 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça;**

**C/c
Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

Lisboa, 11-10-2013

N.Refª n.º 114/apd/13

\*Assunto\*: Perseguição em Vale de Judeus

Jesus João Silvério está preso em Vale de Judeus.

Faz dois meses espera resposta do pedido para trabalhar.

Uma semana atrás foi de castigo (a família desconhece as razões) mas sabe que os contactos telefónicos são difíceis e durante o dia de hoje o (raro) telefonema foi interrompido quando Jesus João Silvério pedia ajuda para os problemas com que se confronta.

Desde que foi para o castigo estará sem mudar de roupa, sem materiais de higiene e sem acesso à cantina para ultrapassar estas e outras dificuldades. O educador que lhe calhou mais recentemente acompanha alguns guardas mofando do preso e dos seus problemas de saúde. Problemas de saúde que já se queixou anteriormente e que continuam a não ter um tratamento adequado.

A família não sabe porque razão o telefonema de hoje foi interrompida, mas, naturalmente, não parece ser bom sinal e a interrupção não permitiu compreender tudo o que o recluso tinha para dizer.

A família de Jesus pediu à ACED para informar as autoridades dessa sua situação. E do seu desejo de ver ultrapassado o clima de perseguição que lhes parece ser a razão de tantos problemas. Cumprimos deste modo o desejo dos reclamantes.

A Direcção